

O Sr. **Presidente**: — Para pedir esclarecimentos, tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Duarte.

O Sr. **Pedro Duarte** (PSD): — Sr. Presidente, Sr. Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, em dois minutos, tentando ser sintético, gostaria, em primeiro lugar, de deixar clara a posição do Partido Social-Democrata: consideramos muito positivas todas as medidas, todas as iniciativas que visem corrigir e atenuar os baixíssimos níveis de escolarização da nossa sociedade, nomeadamente em termos relativos com os nossos parceiros europeus. Portanto, quanto a isto, temos este ponto em comum.

Em segundo lugar, gostaríamos de saudar todas as portuguesas e todos os portugueses que decidiram aderir a esta iniciativa, voltando à escola e às acções de formação, bem como as empresas que também aderiram.

Em terceiro lugar, afirmar, Sr. Ministro, que é nosso dever, enquanto partido responsável, anunciar que com este Programa, em determinadas situações e circunstâncias que admitimos que sejam pontuais, mas que são significativas, têm-se transmitido, por vezes, sinais que consideramos errados e negativos para a sociedade portuguesa e muito particularmente para as gerações mais novas.

De facto, são sinais de que, por vezes, o sucesso e a realização pessoal ou profissional podem ser atingidos sem esforço, sem trabalho, sem exigência. Consideramos isso muito negativo até porque, em última instância, acaba por prejudicar a credibilidade do próprio Programa, designadamente junto dos empregadores e isso é um prejuízo duplo para quem adere a este Programa.

Sr. Ministro, para não ficar pelas meras palavras, dou-lhe um exemplo muito concreto constante de um panfleto do Instituto do Emprego e Formação Profissional, que V. Ex.^a tutela, onde se pode ler: «Equivalência escolar ao 9.º ano. Acesso: jovens entre os 15 e 25 anos. Início do curso em Dezembro 2007. Curso de educação e formação para jogador de futebol. Actividades principais do curso: efectuar a preparação necessária, praticar jogos de futebol e utilizar a imagem pública em benefício da equipa e do seu clube.»

Ora, este é um curso de educação e formação que conta para as estatísticas...

Vozes do PS: — Não conta, não!

O Sr. **Pedro Duarte** (PSD): — ... do Programa Novas Oportunidades que V. Ex.^a ontem distribuiu e que, no fundo, é um assédio a jovens de 15, 16, 17, 18 anos para que não estudem Matemática, não estudem Português, mas pratiquem a marcação de *penalties*, o *dribble* curto ou o *pass* em profundidade.

A Sr.^a **Helena Terra** (PS): — Isso não é verdade!

O Sr. **Pedro Duarte** (PSD): — Ora, isto parece-nos que é um exemplo negativo. É por isso, Sr. Ministro, que neste pedido de esclarecimento desafio V. Ex.^a a aceitar a proposta do Partido Social-Democrata para que seja criado um observatório, independente do Governo, que promova auditorias externas permanentes a este Programa no sentido de, em primeiro lugar, o credibilizar, por forma a não se chegar a casos — que, se calhar, são pontuais — que possam prejudicar todo um benefício que consideramos muito importante e significativo para a população portuguesa, e que, por outro lado, possa, também, dar informação credível à sociedade portuguesa, em geral, nomeadamente quanto à taxa de empregabilidade destes pequenos cursos do Programa Novas Oportunidades.

Termino reafirmando a ideia de que quanto aos objectivos e princípios estamos

absolutamente de acordo e que não vamos desvirtuar os méritos deste Programa com iniciativas que manifestamente não são felizes.

Aplausos do PSD.

O Sr. **Presidente** (Guilherme Silva): — Para responder, tem a palavra o Sr. Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social.

O Sr. **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social**: — Sr. Presidente, Sr. Deputado Pedro Duarte, em primeiro lugar, saúdo-o pelo apoio que deu aos objectivos e a esta iniciativa Novas Oportunidades.

Infelizmente, não foi capaz de conter essa sua justa posição e teve de desviar-se para um comentário infeliz, citando um exemplo não adequado ao debate que estamos aqui a ter. Os cursos de educação e formação são uma outra resposta, que é necessária para muitos jovens (e não para adultos) que têm dificuldades em concluir o ensino obrigatório e que encontram nesses cursos de educação e formação todas as componentes de base de qualificação ao nível escolar.

Sr. Deputado, o que é importante é que sejamos capazes de nos colocar ao lado daquelas centenas de milhares de mulheres e homens — esses são os exemplos relevantes! — que, ao fim de um dia de trabalho, tantas vezes mobilizando a sua família, levando as suas crianças para os centros de apoio a estas iniciativas, participam no Programa Novas Oportunidades. Esse é que é o exemplo que devemos valorizar!

Aplausos do PS.

Sr. Deputado, estamos completamente disponíveis para corrigir todo e qualquer problema que exista neste Programa — como em qualquer outro! Aliás, não há qualquer programa, ao nível do ensino e da formação, que tenha um sistema de avaliação tão exigente e tão rigoroso, com júris independentes e externos, como tem o Programa Novas Oportunidades!!

Aproveito para informá-lo, Sr. Deputado, de que, conforme está inscrito na matriz original e no documento fundador da iniciativa Novas Oportunidades, ela será sujeita a uma avaliação externa,...

O Sr. **Pedro Duarte** (PSD): — Feita por quem?

O Sr. **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social**: — ... em profundidade e de longa duração. Posso informá-lo também de que a personalidade que irá dirigir essa avaliação, que já foi convidada e aceitou, é o Professor Roberto Carneiro,...

O Sr. **Pedro Duarte** (PSD): — Mas está na dependência do Governo!

O Sr. **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social**: — ... que, com uma equipa internacional e com uma equipa nacional, irá não só avaliar a iniciativa Novas Oportunidades na sua dimensão sistémica, nos seus objectivos, como irá fazer o acompanhamento do efeito destes processos de qualificação e avaliar também a eficácia dos Centros Novas Oportunidades.

Mais uma vez, Sr. Deputado, chegou um pouco atrasado...! Talvez conviesse ler a iniciativa Novas Oportunidades.

Aplausos do PS.

O Sr. **Pedro Duarte** (PSD): — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. **Presidente** (Guilherme Silva): — Para que efeito, Sr. Deputado?

O Sr. **Pedro Duarte** (PSD): — Para uma interpelação à Mesa, na verdadeira acepção da palavra.

O Sr. **Presidente** (Guilherme Silva): — Faça favor.

O Sr. **Pedro Duarte** (PSD): — Sr. Presidente, como o Sr. Ministro deu a entender que eu não tinha lido a iniciativa, queria pedir para distribuir o relatório ontem enviado pelo Governo que, na sua página 15, é muito claro, quando diz que os cursos de educação e formação estão contabilizados naquilo que é o Programa Novas Oportunidades.

Portanto, li e preparei esta matéria e não cheguei agora, ao contrário do que diz o Sr. Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social.

Vozes do PSD: — Muito bem!

O Sr. **Bernardino Soares** (PCP): — Enganou-se o Governo!

O Sr. **Presidente** (Guilherme Silva): — É suposto o Governo conhecer o relatório que vem do próprio Governo... De qualquer forma, far-se-á a distribuição.

O Sr. Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social também pediu a palavra. Para que efeito?

O Sr. **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social:** — Sr. Presidente, para interpelar a Mesa e para colocar a informação nos seus devidos termos.

O Sr. **Presidente** (Guilherme Silva): — Faça favor, Sr. Ministro.

O Sr. **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social:** — Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Deputado Pedro Duarte, como é do conhecimento público, a iniciativa Novas Oportunidades tem duas dimensões:...

O Sr. **Pedro Duarte** (PSD): — Ahhh!...

O Sr. **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social:** — ... uma dimensão de alteração e de melhoria da formação inicial dos jovens...

O Sr. **Pedro Duarte** (PSD): — Estamos de acordo!

O Sr. **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social:** — ... e uma outra dimensão que se refere à iniciativa de requalificação dos adultos. Foi essa que hoje trouxemos a debate...

O Sr. **Bernardino Soares** (PCP): — Não foi, não!

O Sr. **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social:** — ... e é essa que está na base da informação que forneci e da intervenção que proferi.

Portanto, quando me refiro à valorização do esforço...

O Sr. **Presidente** (Guilherme Silva): — Sr. Ministro, está desviar-se da interpelação.

O Sr. **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social**: — Não me estou a desviar, Sr. Presidente. Estou apenas a concluir a informação.

O Sr. **Presidente** (Guilherme Silva): — Faça favor de terminar.

O Sr. **Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social**: — Concluirei dizendo que os números da adesão à iniciativa Novas Oportunidades a que fiz referência dizem respeito à adesão de adultos às iniciativas que estão preparadas para responder, nos Centros Novas Oportunidades, às necessidades de requalificação e não a qualquer outra iniciativa.